**Encontros de pescadores discutiram problemas e demandas**

Pescadores profissionais do Litoral Norte do Rio Grande do Sul participaram de três oficinas em agosto para discutir os problemas e demandas referentes à gestão dos ambientes pesqueiros. Os encontros, que aconteceram em Balneário Pinhal, Tramandaí e Arroio Teixeira, foram promovidos pelo Projeto Taramandahy, realizado pela Ação Nascente Maquiné (ANAMA) em parceria com o Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Rural Sustentável e Mata Atlântica da UFRGS (DESMA/UFRGS), com patrocínio da Petrobras, através do Programa Petrobras Ambiental. Também participaram técnicos da Emater, representantes de associações e colônias de pescadores e biólogos interessados no assunto.

Os principais problemas levantados pelos pescadores dizem respeito à redução da área de pesca artesanal, devido à falta de demarcação e de fiscalização da pesca industrial e da amadora, além das quantidades e tamanhos de redes. De acordo com os pescadores profissionais, não há fiscalização das carteiras de pesca. A invasão dos seus espaços e a redução de peixes nas lagoas e no mar vem dificultando o trabalho. Os pescadores estão constatando que o aumento da poluição das águas, pelos esgotos domésticos e agrotóxicos das lavouras, também está dificultando a reprodução dos peixes.

Segundo o presidente da Associação dos Pescadores do Litoral Norte (ASPENORTE) e representante do Movimento Nacional dos Pescadores (AMONAPE), Valdomiro Hofmann, está faltando força na organização dos pescadores profissionais e o apoio do governo federal: “Queremos que o governo federal reconheça as novas associações como entidades representativas da classe”.

Segundo a coordenadora das oficinas, a bióloga, Loyvana Perucchi, o objetivo do trabalho é o de fortalecer essas comunidades, enquanto populações tradicionais e como importantes atores sociais da gestão das águas do litoral. Os resultados dos debates, com as propostas e demandas, serão apresentados no Fórum da Pesca, onde serão discutidas as prioridades que posteriormente serão encaminhadas aos órgãos competentes.

Assessoria de Comunicação ANAMA

www.onganama.org.br

Simone Moro – mtb 12.561